ATA DAS 863 SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY-TO.

Aos três dias do mês de março, de hum mil novecentos e noventa e nove, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio Santos Soleirinho s/nº às dezenove horas, foi feita a chamada, constatando a chamada dos seguintes vereadores: Aladir Luis de Miranda, Hélio Pereira da Silva, José Barbosa de Carvalho, João Paulo Pires Vilhanova, José Ivan Martins, Antonio Barbosa Filho, Jonas Alves Cavalcante, Valdi Alves Costa e Marilene Lopes Rodrigues. O senhor presidente ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesse do município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deu entrada neste expediente os pareceres aos projetos de Leis nº 002, 003, 004/99 de 26 de fevereiro de 1999, Requerimentos nº 090, 091/99, projeto de Lei nº 109/99 de 01 de março de 1999. Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou resalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade de todos os vereadores, foi feita a leitura das matérias que constam neste expediente e de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

Usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, cumprimentando a todos declarou que é importante estarem aqui para votarem balancetes, diz que encontrou uma nota de farmácia no valor de mais de

vinte mil reais da cidade de Miracema do Tocantins e acredita que do jeito que existe essa poderá aparecer mais e o destino do nosso povo estão em suas mãos, mais todos saiam votar, dirige-se ao vereador José Barbosa que disse no dia anterior que o prefeito está trazendo os alunos do setor entroncamento, mais afirma não está fazendo mais que sua obrigação, dá boas-vindas aos visitantes.

ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente colocou em discução para votação todas as matérias em pauta e passou para a comissão de Constituição e justiça o projeto de lei nº 109/99 de 01 de março de 1999. Em seguida usou a palavra um dos alunos de uma turma da Escola Olavo Bilac que reinvindicaram uma ajuda, para ampliação de uma sala de aula, pediram que fizesem o orçamento e lhes mostrem, a turma agradece a todos pelo acolhimento. Em seguida o Senhor presidente declarou que iniciaria a votação dos Balancetes, apresentou as cedulas de votação e iniciando assim a votação um a um separadamente e tendo como resultado: aprovado: com seis votos a favor e três votos contra o Balancete de outubro de 1996, aprovado com sete votos a favor e dois votos contra o Balancete de janeiro de 1997, aprovado com seis votos a favor e três votos contra o Balancete de fevereiro de 1997, aprovado com sete votos a favor e dois votos contra o Balancete de março de 1997, aprovado com seis votos a favor e três votos contra

votos a favor e dois votos contra o Balancete de maio de 1997, aprovado com sete votos a favor e dois votos contra o Balancete de junho de 1997, aprovado com sete votos a favor e dois votos contra o Balancete de julho de 1997, aprovado com sete votos a favor e dois votos contra o Balancete de agosto de 1997, aprovado com oito votos a favor e um voto contra o Balancete de setembro de 1997, aprovado com sete votos a favor e dois votos contra o Balancete de outubro de 1997, aprovado com sete votos a favor e dois votos contra o Balancete de novembro de 1997, aprovado com sete votos a favor e dois votos contra o Balancete de dezembro de 1997, aprovado com sete votos a favor e dois votos contra o Balancete de fevereiro de 1998, aprovado com seis votos a favor e três votos contra o Balancete de março de 1998, apurados separadamente, encontrando no interior da urna igual quantidade de cédulas votadas com os dizeres "aprovo as contas" e "Rejeito as contas" e como escrutinadores todos os vereadores só que de dois em dois, fazendo rodízio.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

usou a palavra a vereadora marilene justificando seu voto e declarando que se não fizerem nada, nunca as coisas irão mudar e que todos os vereadores poderão contribuir para o desenvolvimento do município e votou contra porque acredita que o povo merecem dias melhores. usou a palavra o vereador José Barbosa declarou que votou contra só do Balancete de outubro de 1996 e a favor de todos dessa administração, mesmo porque foi pago as dívidas do

prefeito anterior. Nada mais a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia seguinte. Sala das sessões da câmara municipal de Presidente Kennedy, aos 03 dias do mês de março de 1999.



